



Câmara Municipal do Entroncamento

Maio 2011

Requalificação do Parque Infantil da Rua Henrique Barros

Memória Descritiva



Introdução

A requalificação do Parque Infantil da Rua Henrique Barros, na cidade do Entroncamento, surge como uma necessidade imposta pelo Decreto-Lei nº 119/2009, de 19 de Maio, constituindo este, uma alteração ao Decreto-Lei nº 379/97, de 27 de Dezembro.

O Parque Infantil encontra-se no núcleo consolidado da Cidade Ferroviária, encaixado entre ruas e edifícios habitacionais de vários pisos. Este encontra-se contornado pela sua vedação, sobre um murete pintado de amarelo com um encabeçamento em peças de cerâmica. No interior do Parque e a toda a sua volta existe um canteiro com pouca vegetação, mas de dimensões consideráveis, que lhe fornece uma forma irregular.

Proposta Geral

A presente proposta fundamenta-se tanto nas exigências legislativas, como nas carências que se verificam no local, de modo a proporcionar maior conforto, maior segurança ao utilizador, e também a diminuir os custos com a manutenção deste espaço. As necessidades condutoras do projecto passam pela reorganização formal e funcional do espaço, de modo a diferenciar as áreas de utilização e as áreas de circulação interna, e a tornar o Parque seguro, acessível, não discriminatório e aprazível, pela recuperação dos equipamentos existentes, pelo ajuste do pavimento às alturas de queda de cada equipamento e pela recuperação e relocalização do mobiliário urbano existente.

A área abrangida pelo Parque Infantil mantém-se e a sua forma exterior será mantida, havendo um rebaixamento e uma redução da área ocupada por canteiros no seu interior. Assim sendo, todos os arbustos serão transplantados, assumindo uma posição próxima da actual, as trepadeiras passam a existir apenas nos vértices do parque e com um compasso de plantação mais alargado, de modo a permitir que as crianças sejam vigiadas pelo exterior do Parque. Os Plátanos serão removidos por questões de conforto e saúde, havendo lugar à plantação de outras árvores, nomeadamente de *Liquidambar styraciflua* (conforme peça desenhada nº 5 – Plano Geral).

Os equipamentos e respectivas áreas úteis serão reorganizados, dando origem à criação de uma pequena área de estadia próxima dos equipamentos destinados às crianças mais novas. O pavimento sugere a separação entre as áreas úteis de cada equipamento e as áreas de circulação, fornecendo também alguma variação cromática ao espaço.

Equipamento Infantil

Os equipamentos existentes no Parque serão todos recuperados e realocados, encaixando as áreas úteis de todos os equipamentos e as áreas de circulação na área de Parque Infantil existente. Assim sendo, a unidade de recreio modular (*Tolina*, produto nº 408618, tipo HAGS Uniplay) será localizada a Este, o balanço de mola *Willy Jeep* (produto nº 150125, tipo HAGS Solo) a Sul, junto à entrada, o balanço de mola *Speedy*, (produto nº 150457, tipo HAGS Solo) a Oeste, junto à zona de estadia e o balanço (Estrutura de balanço, produto nº 120202 + 2 Assentos de balanço, produto nº 150820, tipo HAGS Solo) irá ocupar a zona central, sendo a sua área útil rodeada por uma guarda.

O conjunto destes equipamentos permitem que crianças entre os 2 e os 16 anos de idade usufruam deste espaço e disponham de alguma diversidade de actividades.

Pavimento

O pavimento em borracha utilizado no projecto tem como principais características o facto de ser amortecedor e permeável, facilitando a drenagem e tornando esta área utilizável durante a maior parte do ano. As várias cores utilizadas permitem ainda ao utilizador fazer a distinção funcional das diversas áreas.

As áreas úteis dos equipamentos infantis são em pavimento de segurança EPDM de cor azul e amarelo brilhante, apresentando as espessuras correspondentes à altura de queda de cada equipamento (conforme peça desenhada nº 7 – Plano de Pavimentos). Nas áreas de circulação serão reutilizadas algumas peças em pavimento de segurança SBR vermelho/castanho existente no local. Em praticamente toda a área o tout-venant terá de ser rebaixado, de modo a respeitar as alturas de queda de cada

equipamento, a não haver ressaltos no remate dos pavimentos e também de modo a facilitar a drenagem de toda a área.

Os canteiros irão sofrer uma redução da sua área e, além da terra viva, serão ainda revestidos com gravilha agregada com PPA, de modo a permitir a passagem sobre estes sem os impermeabilizar.

Mobiliário Urbano

No que toca ao mobiliário urbano, merecem especial atenção a guarda do baloiço e o painel informativo, pela importância estética e funcional que desempenham no projecto.

A guarda do baloiço não tem arestas vivas e apresenta como matérias-primas o aço inox e o ferro, pela elevada resistência destes materiais. Como factor puramente estético, a vedação apresenta desenhos coloridos tanto na parte exterior, como na parte interior. As dimensões da guarda e das suas aberturas estão de acordo com a legislação e com as normas em vigor (conforme peça desenhada nº 11 – Mobiliário Urbano e Equipamento Infantil).

O Painel Informativo é constituído por um aro em aço inox que suporta a superfície acrílica, onde aparece explicitamente toda a informação exigida no DL 119/2009, nomeadamente informações sobre a Entidade Responsável, a Entidade Fiscalizadora, o telefone mais próximo, a Urgência Hospitalar, o Número Nacional de Socorro, o limite de idades, a lotação do Parque e ainda a proibição da entrada de animais.

O bebedouro existente será realocado, passando a implantar-se junto à entrada, de modo a facilitar a ligação à rede de drenagem. Os bancos e papeleiras serão também realocados, tendo em conta a nova organização do espaço

A iluminação pública fica garantida pela implantação de luminárias junto aos limites Norte, Sul e Oeste, existindo já uma a Este que será favorecida pela nova localização das árvores. Assim, a utilização deste espaço fica garantida durante todo o dia.

Vegetação

Os Plátanos serão substituídos, devido às alergias que estes causam e à sua implantação num Parque Infantil, por árvores caducas de médio porte (*Liquidambar styraciflua*), de modo a que o fruidor deste espaço possa beneficiar da exposição solar no Inverno e de uma sombra fresca no Verão.

Todos os arbustos existentes no local deverão ser transplantados, como consequência do rebaixamento dos canteiros, assumindo uma implantação planimétrica idêntica à actual, nomeadamente *Lantana camara*, *Rosmarinus officinalis* e *Viburnum tinus*. As trepadeiras transplantadas (*Lonicera japonica*) assumirão uma posição que não impeça a visibilidade para o interior do parque (conforme peça desenhada nº 9 – Plano de Plantação).

Rega

A proposta de rega consiste na implantação de um sistema gota-a-gota, por ser eficaz e reduzir o gasto de água. Assim, cada árvore será regada por dois anéis de tubo de gotejamento, passando este também pelas trepadeiras e arbustos (conforme peça desenhada nº 10 – Plano de Rega), implantados sob a gravilha agregada com PPA e sob a casca de pinheiro.

A adução de água ocorre por uma caixa existente a Noroeste do Parque, onde será instalado 1 Programador de 1 estação, 1 boca de rega, 1 contador, as válvulas e electroválvulas necessárias. Aí será também feita a divisão entre o ramal do bebedouro e o ramal da rega.

Drenagem

A drenagem do Parque Infantil consiste na implantação de um sumidouro contínuo à entrada do Parque, uma vez que este já apresenta uma ligeira inclinação do pavimento na direcção da entrada. A drenagem do bebedouro será realizada através de uma ligação a esse sumidouro.

Por fim, todas as águas pluviais serão ligadas a um sumidouro já existente a Sudeste da entrada (conforme peça desenhada nº 8 – Plano de Drenagem).